



**NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.**

- ♣ Desligue o celular e outros aparelhos.
- ♣ Este **Caderno de Questões** contém **30 (trinta) questões** da Prova do seu Cargo. Verifique se este caderno corresponde com a sua opção de inscrição.
- ♣ Procure responder as questões na ordem em que elas aparecem no **Caderno de Questões**. Responda a todas as questões.
- ♣ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala de Provas.
- ♣ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- ♣ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- ♣ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão.
- ♣ Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

--	--	--	--
- ♣ Assinale apenas uma alternativa para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta.
- ♣ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- ♣ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova.
- ♣ A prova terá duração de **2 horas**.
O tempo mínimo de permanência na sala é de **1 hora**.
- ♣ Os três últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- ♣ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- ♣ A apresentação/entrega dos títulos será feita exclusivamente após o término da prova, em sala específica para isto.
- ♣ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !

CONHECIMENTOS GERAIS

CONHECIMENTO UNIVERSAL

?

01

O Prêmio Nobel da Física 2019 foi atribuído a três cientistas, James Peebles, Michel Mayor e Didier Queloz, por novas teorias em cosmologia e pela descoberta do(a):

- (A) Iminência da morte de uma grande estrela, que poderá ser vista a olho nu.
- (B) Planeta nomeado TOI 700 d, que está relativamente próximo da Terra.
- (C) Fenômeno chamado “perturbações da maré”, que ocorre por efeitos gravitacionais em buracos negros.
- (D) Planeta extra-sistema solar na órbita de uma estrela como o Sol.

02

A mineração é uma atividade secular, em terras brasileiras. No entanto, é imprescindível entender que ela consiste em uma atividade de elevados impactos e riscos socioambientais, que afetam sobretudo os trabalhadores e as populações, situadas no entorno da atividade e de suas infraestruturas. O rompimento recente (2015 e 2019) de duas barragens de rejeitos situadas, em Minas Gerais, refletem a violência das ações corporativas em curso, no Brasil, que visam a compensar as perdas econômicas dos preços dos minérios. Essas duas barragens rompidas, recentemente no país, são:

- (A) Fundão em Mariana e Feijão em Brumadinho.
- (B) Barcarena em Mariana e Feijão em Brumadinho.
- (C) Gongo Soco em Barão dos Cocais e Vargem Grande em Brumadinho.
- (D) Vargem Grande em Nova Lima e Capim Branco em Brumadinho.

03

No dia 11 de setembro comemora-se o Dia do Cerrado, bioma que tem 5% da biodiversidade do planeta, mas que ainda é pouco preservado no Brasil. O cerrado, além de ser muito rico em biodiversidade, é considerado:

- (A) O maior bioma existente no território brasileiro.
- (B) O menor domínio de clima frio das Américas.
- (C) O segundo maior bioma da América do Sul.
- (D) O bioma de clima menos seco da região Norte.

LÍNGUA PORTUGUESA

?

Texto para as questões de 04 a 11

TEXTO I

Mestre-Sala Dos Mares

João Bosco/ Aldir Blanc

Há muito tempo nas águas da Guanabara

O dragão no mar reapareceu

Na figura de um bravo feiticeiro

A quem a história não esqueceu

Conhecido como navegante negro

Tinha a dignidade de um mestre-sala

E ao acenar pelo mar na alegria das regatas

Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas

Jovens polacas e por batalhões de mulatas

Rubras cascatas jorravam das costas dos santos entre cantos e chibatas

Inundando o coração do pessoal do porão

Que a exemplo do feiticeiro gritava então

Glória aos piratas, às mulatas, às sereias

Glória à farofa, à cachaça, às baleias

Glória a todas as lutas inglórias

Que através da nossa história

Não esquecemos jamais

Salve o navegante negro

Que tem por monumento

As pedras pisadas do cais

FONTE: <http://www.projetomemoria.art.br/JoaoCandido/saibamais3.html>

TEXTO II

Em nosso país, entre outras contribuições, o samba se constitui numa herança musical do negro, representando uma das formas da sua resistência cultural. “O Mestre-Sala dos Mares”, composto, em 1975, por João Bosco e Aldir Blanc, é um relicário desse gênero musical, cuja letra foi censurada (...), por trazer a público a figura de João Cândido Felisberto (1880-1969), o líder negro da “Revolta da Chibata” (1910), personagem que a história oficial soterrou nos porões da memória nacional.

FONTE: <https://www.geledes.org.br/ha-135-anos-nascia-o-mestre-sala-dos-mares/>

TEXTO III

Letra original de Mestre-Sala dos Mares

João Bosco/Aldir Blanc

Há muito tempo nas águas da Guanabara

O Dragão no Mar reapareceu

Na figura de um bravo marinheiro

A quem a história não esqueceu

Conhecido como Almirante Negro

Tinha a dignidade de um mestre-sala

E ao conduzir pelo mar

O seu bloco de fragatas

Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas

Jovens polacas e por batalhões de mulatas

Rubras cascatas jorravam das costas dos negros

Pelas pontas das chibatas

Inundando o coração

De toda a tripulação

Que a exemplo do marinheiro gritava: Não!

Glória aos piratas, às mulatas, às sereias

Glória à farofa, à cachaça, às baleias

Glória a todas as lutas inglórias

Que através da nossa história

Não esquecemos jamais

Salve o Almirante Negro

**Que tem por monumento
As pedras pisadas do cais**

Fonte: Arquivo da Fundação Biblioteca Nacional:
<http://www.projetomemoria.art.br/JoaoCandido/saibamais3.html>

04

Na passagem “*Há muito tempo nas águas da Guanabara*” (TEXTO I), se o termo em destaque fosse substituído por **anos** e se o verbo **haver** fosse substituído pelo verbo **fazer**, teríamos, respeitando-se a gramática normativa e mantendo-se o mesmo tempo e o mesmo modo verbal:

- (A) Fazem muitos anos nas águas da Guanabara.
- (B) Faz muitos anos nas águas da Guanabara.
- (C) Fez-se muitos anos nas águas da Guanabara.
- (D) Fazem-se muitos anos nas águas da Guanabara.

05

É comum que os autores de letras, para que as sílabas poéticas destas se conformem à melodia, alterem determinadas passagens e subvertam as prescrições da gramática normativa. É o que ocorre em “*A quem a história não esqueceu*” (1) e em “*(...)/ Que através da nossa história/ Não esquecemos jamais*” (2) - ambas do TEXTO I -, em que o verbo **esquecer** foi usado de duas maneiras diferentes. Sobre esses fragmentos, é correto afirmar que:

- (A) De qualquer maneira, o uso do verbo *esquecer* está gramaticalmente correto em ambas as passagens.
- (B) Em (1), adaptando-o à gramática normativa, teríamos “*de quem a história não esqueceu*”; em (2), não há necessidade de qualquer alteração.
- (C) Em (1), se o adaptássemos ao contexto formal, sem que se altere a forma verbal, teríamos “*que a história não esqueceu*”; em (2), substituindo o verbo “*esquecer*” por sua variante pronominal, teríamos “*(...)/ De que através da nossa história/ Não nos esquecemos jamais*”.
- (D) Em (1), segundo a gramática normativa, não há necessidade de que haja qualquer alteração; em (2), adaptando-o às normas gramaticais, teríamos “*(...)/ de que através da nossa história/ Não esquecemos jamais*”.

06

Considerando a relação entre os textos I e II, pode-se afirmar que João Cândido Felisberto, o líder da Revolta da Chibata, é referente dos seguintes termos do texto I:

- (A) Dragão do mar, pessoal do porão, monumento.
- (B) Dragão do mar, feiticeiro, navegante negro.
- (C) Feiticeiro, santos, navegante negro.
- (D) Mestre-sala, escravos, marinheiro.

07

Em “*Em nosso país, entre outras contribuições, o samba se constitui numa herança musical do negro, representando uma das formas da sua resistência cultural*” (TEXTO II), o termo em destaque recupera, por coesão:

- (A) País.
- (B) Samba.
- (C) Herança.

- (D) Negro.

08

Considerando a passagem em que está inserido, o termo destacado em “*‘O Mestre-Sala dos Mares’, composto, em 1975, por João Bosco e Aldir Blanc, é um relicário desse gênero musical*” (TEXTO II) poderia ser corretamente substituído, mantendo-se o sentido original e fazendo-se as adaptações necessárias, por:

- (A) Osculatório.
- (B) Cofre.
- (C) Medalha.
- (D) Preciosidade.

09

Na passagem “*(...) é um relicário desse gênero musical, cuja letra foi censurada (...)*” (TEXTO II), se a expressão em destaque fosse substituída por “*a censura não concordava*”, teríamos:

- (A) (...) é um relicário desse gênero musical, cuja letra a censura não concordava (...)
- (B) (...) é um relicário desse gênero musical, cuja a letra a censura não concordava (...)
- (C) (...) é um relicário desse gênero musical, com cuja letra a censura não concordava (...)
- (D) (...) é um relicário desse gênero musical, de cuja letra a censura não concordava (...)

10

Reescrevendo em prosa e pontuando adequadamente a passagem “*Glória a todas as lutas inglórias/ Que através da nossa história/ Não esquecemos jamais*” (TEXTO I), considerando o contexto, teríamos:

- (A) Glória a todas as lutas inglórias, que, através da nossa história, não esquecemos jamais.
- (B) Glória, a todas as lutas inglórias que, através da nossa história, não esquecemos jamais.
- (C) Glória a todas as lutas inglórias que através da nossa história não esquecemos jamais.
- (D) Glória a todas as lutas inglórias, que através da nossa história, não esquecemos jamais.

11

Em “*Rubras cascatas jorravam das costas dos negros/ Pelas pontas das chibatas*” (TEXTO III), a expressão em destaque faz referência, dado o contexto, à ideia de:

- (A) Suor.
- (B) Sangue.
- (C) Lágrimas.
- (D) Sofrimento.

ÁREA PARA RASCUNHO

MATEMÁTICA

?

12

Uma pessoa ser arquiteto é condição suficiente para ela ter condições de trabalhar como paisagista. Sendo assim,

- (A) a maioria das pessoas que tem condições de trabalhar como paisagista são arquitetos.
- (B) uma pessoa que não tem condições de trabalhar com paisagista nunca é arquiteto.
- (C) é possível que alguns arquitetos não tenham condições de trabalhar como paisagista.
- (D) todos que têm condições de trabalhar como paisagista são arquitetos.

ÁREA PARA RASCUNHO

13

Nas sentenças compostas a seguir são utilizados operadores lógicos, determine a sentença que representa um condicional FALSO:

- (A) Se 4 é par, então, 10 é primo.
- (B) Se 4 é ímpar, então 4 é par.
- (C) 2 ser ímpar implica que 3 é par.
- (D) 4 é par, logo 17 é primo.

ÁREA PARA RASCUNHO

14

Determine as medidas dos raios das circunferências, circunscrita e inscrita, respectivamente, ao quadrado $PQRS$ cujo lado mede 6 cm.

- (A) $2\sqrt{2}$ cm e 2 cm
- (B) $3\sqrt{2}$ cm e 2 cm
- (C) $2\sqrt{2}$ cm e 3 cm
- (D) $3\sqrt{2}$ cm e 3 cm

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTO ESPECÍFICO TÉCNICO

?

Texto para as questões de 15 a 19

Fanatismo

Florbela Espanca

Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida
Meus olhos andam cegos de te ver!
Não és sequer razão de meu viver,
Pois que tu és já toda a minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...
Passo no mundo, meu Amor, a ler
No misterioso livro do teu ser
A mesma história tantas vezes lida!

Tudo no mundo é frágil, tudo passa...
Quando me dizem isso, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, vivo de rastros:
"Ah! Podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: princípio e fim!..."

(Livro de Soror Saudade, 1923)

15

Considerando a passagem “Minh' alma, de sonhar-te, anda perdida/ Meus olhos andam cegos de te ver! Não és sequer razão de meu viver, / Pois que tu és já toda a minha vida!”, os termos em destaque estabelecem ideia, respectivamente, de:

- (A) Finalidade, finalidade, causa.
- (B) Consequência, consequência, causa.
- (C) Causa, causa, explicação.
- (D) Conclusão, consequência, causa.

16

Ao longo do poema, o interlocutor é tratado, sistematicamente, por *tu*. Se o tratamento fosse alterado para a 2ª. pessoa do plural, teríamos, em determinadas passagens:

- (A) “Minh' alma, de sonhar-te, anda perdida (...)” / “(...) Não é sequer razão de meu viver (...)” / “(...) E, olhos postos em você, vivo de rastros (...)” / “(...) No misterioso livro do teu ser (...)” / “(...) Que você é como Deus: princípio e fim!...”
- (B) “Minh' alma, de sonhar-me, anda perdida (...)” / “(...) Não sois sequer razão de meu viver (...)” / “(...) E, olhos postos em você, vivo de rastros (...)” / “(...) No misterioso livro do seu ser (...)” / “(...) Que você é como Deus: princípio e fim!...”
- (C) “Minh' alma, de sonhar-vos, anda perdida (...)” / “(...) Não sois sequer razão de meu viver (...)” / “(...) E, olhos postos em vós, vivo de rastros (...)” / “(...) No misterioso livro do vosso ser (...)” / “(...) Que vós sois como Deus: princípio e fim!...”

- (D) “Minh' alma, de sonhar-vos, anda perdida (...)” / “(...) Não és sequer razão de meu viver (...)” / “(...) E, olhos postos em vós, vivo de rastros (...)” / “(...) No misterioso livro do vosso ser (...)” / “(...) Que vós és como Deus: princípio e fim!...”

17

Em “*Passo no mundo, meu Amor, a ler/ No misterioso livro do teu ser/ A mesma história tantas vezes lida!*”, a sequência em destaque tem o funcionamento sintático de:

- (A) Sujeito.
- (B) Objeto direto.
- (C) Adjunto adverbial.
- (D) Complemento nominal.

18

Ainda na passagem “*Passo no mundo, meu Amor, a ler/ No misterioso livro do teu ser/ A mesma história tantas vezes lida!*”, a oração em destaque, segundo a gramática normativa, é reduzida de participio e pode ser desenvolvida em uma:

- (A) Oração subordinada adverbial.
- (B) Oração subordinada substantiva.
- (C) Oração subordinada adjetiva.
- (D) Oração coordenada assindética.

19

Segundo o dicionário Houaiss, metonímia é “*figura de retórica que consiste no uso de uma palavra fora do seu contexto semântico normal, por ter ela significação com alguma relação objetiva, de contiguidade, material ou conceitual, com o conteúdo ou o referente ocasionalmente pensado [Não se trata de relação comparativa, como no caso da metáfora.]*”

(<https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-3/html/index.php#1>).

Assinale a alternativa que contenha essa figura de linguagem:

- (A) “Meus olhos andam cegos de te ver”
- (B) “Não vejo nada assim enlouquecida...”
- (C) “Tudo no mundo é frágil, tudo passa...”
- (D) “Que tu és como Deus: princípio e fim!...”

Texto para as questões de 20 a 26

É só na minha ideia central em que acredito. Ela consiste precisamente em que os indivíduos, por lei da natureza, dividem-se geralmente em duas categorias: uma inferior (a dos ordinários), isto é, por assim dizer, o material que serve unicamente para criar seus semelhantes; e propriamente os indivíduos, ou seja, os dotados de dom ou talento para dizer em seu meio a palavra nova. Aqui as subdivisões, naturalmente, são infinitas, mas os traços que distinguem ambas as categorias são bastante nítidos: em linhas gerais, formam a primeira categoria, ou seja, o material, as pessoas conservadoras por natureza, corretas, que vivem na obediência e gostam de ser obedientes. A meu ver, elas são obrigadas a ser obedientes porque esse é o seu destino, e nisso não há

decididamente nada de humilhante para elas. Formam a segunda categoria todos os que infringem a lei, os destruidores ou inclinados a isso, a julgar por suas capacidades. Os crimes desses indivíduos, naturalmente, são relativos e muito diversos. Em sua maioria eles exigem, em declarações bastante variadas, a destruição do presente em nome de algo melhor. (...) A primeira categoria é sempre de senhores do presente; a segunda, de senhores do futuro.

Fiodor Dostoievski, *Crime e Castigo*, editora 34, 1ª edição, 2001, pág. 259 – Adaptado segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, de 2009

20

Assinale a alternativa que contenha um pronome relativo:

- (A) “É só na minha ideia central em que acredito”.
- (B) “Ela consiste precisamente em que os indivíduos, por lei da natureza, dividem-se geralmente em duas categorias (...)”.
- (C) “A meu ver, elas são obrigadas a ser obedientes porque esse é o seu destino”.
- (D) “Os crimes desses indivíduos, naturalmente, são relativos e muito diversos (...)”.

21

Assinale a alternativa em que a vírgula é usada para marcar a elipse do verbo:

- (A) “Ela consiste precisamente em que os indivíduos, por lei da natureza, dividem-se geralmente em duas categorias: uma inferior (a dos ordinários), isto é, por assim dizer, o material que serve unicamente para criar seus semelhantes (...)”.
- (B) “Formam a segunda categoria todos os que infringem a lei, os destruidores ou inclinados a isso, a julgar por suas capacidades”.
- (C) “Os crimes desses indivíduos, naturalmente, são relativos e muito diversos”.
- (D) “A primeira categoria é sempre de senhores do presente; a segunda, de senhores do futuro”.

22

Na passagem “A meu ver, elas são obrigadas a ser obedientes porque esse é o seu destino, e nisso não há decididamente nada de humilhante para elas”, os termos em destaque recuperam, por coesão:

- (A) Duas subdivisões.
- (B) Ambas as categorias.
- (C) Pessoas conservadoras.
- (D) Capacidades dos que infringem a lei.

23

Assinale a alternativa em que a palavra teve sua acentuação gráfica alterada pela Reforma Ortográfica de 2009:

- (A) Ideia.
- (B) Nítidos.
- (C) Indivíduos.
- (D) Ordinários.

24

Sobre o processo de formação da palavra “*capacidades*”, é correto afirmar que:

- (A) É formada por derivação prefixal a partir do substantivo *idades*.
- (B) É formada por derivação sufixal a partir do adjetivo *capaz*.
- (C) É formado por derivação imprópria.
- (D) É formado por derivação regressiva a partir do adjetivo *capaz*.

25

Se na passagem “É só na minha ideia central em que acredito”, o verbo *acreditar* fosse substituído pelo verbo *referir-se*, teríamos, dentro dos padrões da gramática normativa:

- (A) “É só na minha ideia central a que me refiro”.
- (B) “É só na minha ideia central em que me refiro”.
- (C) “É só na minha ideia central a que refiro-me”.
- (D) “É só na minha ideia central em que refiro-me”.

26

O fragmento de *Crime e Castigo*, clássico de Dostoievski, é, eminentemente:

- (A) Descritivo.
- (B) Dissertativo.
- (C) Narrativo.
- (D) Contestativo.

27

Considerar que há muitas juventudes implica organizar uma escola que acolha as diversidades, promovendo, segundo a BNCC, de modo intencional e permanente:

- (A) A qualificação dos jovens para a vida em sociedade.
- (B) A verdadeira educação sistematizada de qualidade.
- (C) A integração entre diferentes culturas e idades.
- (D) O respeito à pessoa humana e aos seus direitos.

28

Sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2017, NÃO é correto afirmar que:

- (A) Trata-se de um documento de referência, de caráter normativo, que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos brasileiros devem desenvolver, ao longo das etapas e modalidades, da Educação Básica.
- (B) A BNCC contribui para substituir os currículos das disciplinas escolares das redes públicas federal, estaduais e municipais, na medida em que determina o que deve ser ensinado em cada escola.
- (C) Determina os conhecimentos e as competências que os estudantes devem desenvolver ao longo da escolaridade, sendo orientados por princípios éticos, políticos e estéticos.
- (D) A BNCC tem o propósito de contribuir com construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

29

Considerando as disposições da Lei Federal nº 9.394/1996, em relação ao ensino fundamental, analise as seguintes afirmações, considerando V para a afirmação verdadeira, e F para a afirmação falsa.

- () Obrigação da oferta de língua inglesa, a partir do quinto ano do ensino fundamental.
- () A inclusão de educação alimentar e nutricional como temas transversais.
- () Exibição de filmes nacionais nas propostas pedagógicas das escolas.

Assinale a alternativa que contemple a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V, V, V
- (B) F, V, V
- (C) V, V, F
- (D) F, V, F

30

A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 206, determina que o ensino seja ministrado com base em princípios como:

- (A) Restrição à abordagem conteudista.
- (B) Controle de expressões de pensamento.
- (C) Dogmas religiosos, acima de concepções de ensino.
- (D) Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.

ÁREA PARA RASCUNHO

ÁREA PARA RASCUNHO

ÁREA PARA RASCUNHO